



PRIMEIROS PASSOS LINGUÍSTICOS NA APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA EXPERIÊNCIA NA UFFS/CHAPECÓ

Área Temática: Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul/Chapecó (UFFS)

Autores: C. A. ROST SNICHELOTTO¹; A. E. BRITO²; A. P. REIS³

Introdução

Neste trabalho apresentamos resultados de uma ação de extensão intitulada “Português Brasileiro para Imigrantes e Refugiados Residentes em Chapecó e Região”, que está sendo desenvolvida desde 2018, na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Trata-se de uma parceria entre o Programa de Extensão Centro de Línguas da UFFS (CELUFFS), de natureza extensionista, e o Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes “Assessoria Linguística e Literária da UFFS”. Em 2019, o curso de língua portuguesa para iniciantes (nível A1) tem carga horária de 60 horas-aula e ocorre nas segundas e quartas-feiras, das 16h30 às 18h30, no campus Chapecó da UFFS. As aulas são ministradas por duas graduandas do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura e por um estudante do curso de Filosofia, de nacionalidade haitiana, que auxilia na tradução durante as aulas na instituição. O principal objetivo do curso é desenvolver as habilidades de comunicação oral e escrita básica em português, com ênfase na ampliação de noções gramaticais, funções comunicativas, aspectos culturais e vocabulário. Além disso, o curso também contribui com a formação de professores na área de Ensino de Português como Língua Estrangeira (EPL).

Metodologia

Com o intuito de oferecer cursos de língua em português brasileiro, os cursos do CELUFFS de PLE/PLA têm periodicidade semestral, são gratuitos e destinados a estrangeiros de diferentes procedências (Honduras, Haiti, Venezuela, Benin, Guiné-Equatorial, República do Congo e República Democrática do Congo, Irã e Paquistão), que chegam a Chapecó por diferentes razões.

1 Cláudia Andrea Rost Snichelotto, servidora docente do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura.
2 Agnes Eduarda da Silva Brito, aluna da 5a. fase do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura.
3 Ana Paula Reis, aluna da 7a. fase do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura.

O público de aproximadamente 15 alunos, que frequenta a turma A1, no primeiro semestre de 2019, provém da comunidade interna (estudantes haitianos ingressos pelo Programa de Acesso à Educação Superior da UFFS para Estudantes Haitianos - PROHAITI - e do Pré Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G) e da comunidade externa e são estudantes que estão fazendo o primeiro contato formal com a aprendizagem do Português Brasileiro. As aulas são ministradas em sala de aula cedida pela Universidade.

O método comunicativo é adotado para o ensino de PLE/PLA, a partir de atividades orais e/ou discussões e de leitura e escrita realizadas em duplas, grupos ou até mesmo individuais. Durante as aulas ministradas, utiliza-se o auxílio de livro didático “Muito Prazer: fale o português do Brasil”, de Fernandes et al. (2008), do capítulo um até o três, para melhor apoio à aprendizagem dos alunos do nível A1.

Quanto à avaliação, para que o aluno obtenha a aprovação no curso, é necessário ter, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e nota 6,0 (seis vírgula zero) nas três avaliações escritas aplicadas.

Desenvolvimento e processos avaliativos

No planejamento do curso, as aulas foram divididas basicamente em 3 (três) partes a partir dos capítulos do livro “Muito Prazer! Fale português do Brasil” trabalhados no decorrer do semestre. O primeiro capítulo do livro aborda conteúdos como: alfabeto, cumprimentos, despedidas, artigos definidos e tópicos introdutórios da língua. O segundo capítulo trata de conteúdos como: verbos mais utilizados no cotidiano - ser, estar, precisar, morar, saber, querer, etc., horas e fusos horários brasileiros, dentre outros. Por fim, o terceiro capítulo gira em torno de conteúdos como: números, pronomes possessivos, pronomes adjetivos possessivos e outros. Além dos conteúdos embasados no livro, as ministrantes também incluem aulas práticas, como as que foram trabalhadas o gênero textual e-mail, ministrada no laboratório de informática, e também sobre aspectos culturais, geográficos e econômicos do Brasil.

O curso tem sido cada dia mais procurado no contexto social de Chapecó devido à intensa e recente imigração haitiana e venezuelana. Essa procura também se intensificou, recentemente, porque a UFFS se tornou um posto aplicador do Exame Celpe-Bras e também por conta de programas federais, como o PEC-G, que atraem candidatos estrangeiros de diversas nacionalidades para estudar português na instituição.

Como dito anteriormente, a nacionalidade variada dos alunos enriquece de maneira inimaginável as aulas. O conhecimento de mundo variado e as perspectivas culturais distintas

influenciam para que discussões, dúvidas, apontamentos e encaminhamentos da aula seja cada dia do curso algo novo e inesperado.

No início do curso era nítida a dificuldade de comunicação em português dos alunos, pois muitos sabiam apenas se apresentar. Porém, no decorrer das aulas, foi possível notar o avanço gradual dos estudantes. Atualmente muitos já mantêm uma conversa longa, já sabem expressões e até mesmo utilizam com maestria figuras de linguagem, que são estruturas mais complexas da linguagem. Outro aspecto interessante foi a participação, mesmo que breve, de dois alunos que possuíam como língua materna o persa e o urdu. A presença desse perfil de aluno provocou a necessidade de adaptar até mesmo o traçado da letra no quadro para auxiliar a compreensão dos dois alunos. Dessa forma, as professoras adquiriram uma experiência nova, já que ensinar PLE/PLA para aprendizes que utilizam o mesmo alfabeto de base latina é totalmente diferente de ensinar para um estrangeiro que possui uma estrutura linguística distinta.

A área do PLE/PLA tem sido explorada há muito tempo no Brasil. Porém, esta área é pouco explorada dentro da academia, em contrapartida, a demanda deste conhecimento vem se consolidando cada vez mais no cenário nacional. Desta forma, a oferta dos cursos de português para estrangeiros na universidade enriquece o perfil do egresso do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura, já que não possuímos nenhuma matéria específica da área, mas aprendê-la na prática além de ser um diferencial é a única maneira de possuir esse conhecimento durante sua trajetória de formação.

Considerações Finais

É possível perceber que os alunos beneficiados vão desenvolvendo cada vez mais suas habilidades linguísticas na variante brasileira do português, devido às atividades práticas realizadas em sala de aula. No decorrer do curso já é possível perceber os avanços que ocorrem e, ao final, espera-se vislumbrar quanto cada aprendiz conseguiu se apropriar da nova língua. Além disso, vale salientar a importância da oportunidade e aprendizagem para as acadêmicas que ministram o curso, já que as trocas culturais estão sempre presentes e são de grande valia

Referências Bibliográficas:

FERNANDES, Gláucia Roberta Rocha et al. **Muito Prazer: fale o Português do Brasil**. Barueri: Disal, 2008. p. 21-61.